CN
JULHO

uma tradição de **59** anos:

PEREIRA & S. BRUNO

crescendo com a cidade

servir bem sempre foi a nossa maior preocupação - há anos lançamos o *seu* CREDI-S. BRUNO - agora, como nas grandes cidades, teremos dentro em breve uma completa secção de lanches "tipo americano".

Av. Pedro II, 532
— Cx. Postal, 97

— tecidos, calçados,
Armarinhos, bijuteria,
miudezas em aeral

CASA VALKÍRIA

Av. Pedro II,

tecidos e ferragens em geral

CURVELO

Confecções finas e bordadas à mão:

Fornecedores das principais firmas do Rio de Janeiro —
Notre Dame de Paris,
Casa Baby, O Camiseiro,
O Mundo Elegante e Galeria Carioca.

CN

CURVELO NOTÍCIAS

JULHO - AGOSTO DE 1959

REDAÇÃO

Diretor de edição:
André F. de Carvalho

Diretores:
Cláudio Castilho de Oliveira
Raimundo Martins

Colaboradores:
Cinara Maria - Livius Caecus
Mercês Maria Moreira
Francisco de Assis — Mary Perácio Pitangui - Irineu Monte Negro -
Eduardo de Paula - Cleber de Paula Machado -
Claudovino de Carvalho -
Jaime Reis e
Paulo Ernesto Salvo.

Consultor artístico:
Eduardo de Paula

Departamento fotográfico:
Calazans (chefe) - Augusto B. de Oliveira e Pedro Magno dos Santos

VENDA

Avulsa .. .. .. Cr$ 10,00
Assinatura (anual) Cr$ 100,00

ENDEREÇOS:

Rua dr. Pacífico Mascarenhas, 92 - (das 8 às 11 horas)
C U R V E L O

Rua Curitiba, 1425
BELO HORIZONTE

— — —

A redação não devolve colaborações redacionais ou fotográficas não solicitadas.

— — —

Os conceitos emitidos em artigos assinados não são de responsabilidade da direção da revista.

NOSSA CAPA: Maria Lúcia Dourado, uma beleza de menina-moça, numa foto de Bruno Roberto. (Ver nota na página 34).

CONTATO

E tivemos uma Miss lindíssima lançando nossa revista a 23 de maio passado. E tôda nossa equipe só pensou, só agiu, em função da Miss, essa beleza de mulher (foto acima) que se chama Maria Dorotéia Antunes Neto, ex-Miss Minas Gerais, Princesa Brasileira do Café, Rainha Mineira do Café, estrêla de cinema e mulher mineira, bem simples, bem linda, bem tipo da gente. E fizemos muitas centenas de fotos dela, das quais, mais algumas vocês poderão ver em uma reportagem no interior desta edição.

A vinda da Miss, contudo, não nos deu apenas satisfação. Para prestar-lhe uma homenagem à altura de seu prestígio, de sua beleza, procuramos o Curvelo Clube, a tradicionalíssima casa de diversões (ou de jogos?) de nossa terra. De seu presidente recebemos o mais caloroso apôio e não nos preocupamos mais, certos de que teríamos tudo a tempo e a hora, com organisação e boa vontade, já que, suficientemente grande era a nossa promoção, e cara!, para uma revista que se está iniciando. Não contávamos, é certo, com a ação dos *donos do clube*.

E foi essa ação nefasta e mesquinha, cujos autores nunca aparecem, escondendo-se atrás de um anonimato covarde e hostil, que quase levou nossa festa de lançamento ao fracasso.

Sem que nós disto tivéssemos conhecimento até a última hora, quando, então, a Miss já se encontrava entre nós, certos indivíduos que não merecem nem ser citados numa publicação limpa, (como nos orgulhamos de ter a nossa) espalharam a notícia má e leviana, de que a Miss não viria, e grande foi o número de mesas não reservadas por essa razão. Por outro lado, quando pessoas chegadas a nós intentaram ornamentar o clube, aí, já os *doninhos*, uns donos mais rastaqueras e quase sem poder, tudo fizeram para que isto não fôsse feito.

Não sabemos, realmente, a que atribuir essa indisposição dos célebres *donos do clube*, para com nossa revista. Se, de fato, a presidência nos doou a renda das mesas, por outro lado nós organizamos a festa, nós pagamos a orquestra e todas as despesas ocasionadas com a vinda de nossa convidada, e nós deixamos que o clube tivesse, como de fato o teve, num sábado que, sem nós, não seria utilizado, a maior renda já registrada em serviço de bar.

Mas, isto não nos desanima e através de seu serviço social, esta revista procurará promover outras festas, no intúito de tornar esta cidade um pouco mais habitável, e não uma grande terra de zebú e algodão, cujo único divertimento noturno possa ser cinema.

E para isto contamos com a boa vontade de muitos. O prefeito municipal mesmo, a êle devemos o agradecimento de, tão gentilmente, ter hospedado a nossa convidada; ao José de Beta, à presidência em geral do Clube Recretativo, em cujo recinto foi Maria Dorotéia homenageada com uma hora-dançante animadíssima; e à muita gente que compreende que só as idéias ousadas, só os planos sem segundas intenções, podem ter sucesso e contribuir para o progresso da cidade.

A prova disto é o apôio que estamos recebendo de todos os verdadeiros curvelanos, os desinteressados e os de sentimentos nobres, que nos possibilitaram a realização dêste número especial que abrange as edições de dois meses (Julho e Agôsto), no qual estamos introduzindo novas técnicas jornalísticas, inclusive vinte páginas em *off-set*, o mais caro e perfeito sistema de impressão que se conhece, e no qual fizemos o máximo de esforços para agradar.

Os editôres

JANELA DE RUA

LIVIUS CAECUS

As vacas vão às compras

Parece pilhéria, parece anedota, mas é fato real, não há negar! Na ensolarada manhã do dia 3 de junho, precisamente às 10,30 horas, os proprietários da firma Alves & Rocha tiveram a surprêsa da visita e se viram obrigados a atender as duas freguêsas — vacas — que, espavoridas e ofegantes, entraram em sua loja comercial à Rua dr. Pacífico Mascarenhas, 222. Felizmente puderam "despachá-las" com rapidez, antes que se fizessem vítimas da destruição das visitantes.

Achamos que à Prefeitura deveria caber a incumbência de fazer valer as posturas municipais, não permitindo o trânsito de gado nas ruas do centro da cidade. Achamos só... e ficamos só nisto.

De cortinado

Quem disse que, em Curvelo, sòmente os homens usam cortinado? Também os animais por aqui têm que se dar ao luxo. Os pássaros, pelo menos, para se verem livres da morte certa, provocada pela picada do inseto. Exemplo real disto é o fato de os criadores de canários belgas estarem usando cortinado por cima das gaiolas de seus bichinhos de estimação. Até quando, meu Deus?

A cidade virou jardim

E as ruas da cidade estão virando pasto. Prova disto é que, à torto e à direito, podemos encontrar quadrúpedes muito felizes da vida, fazendo uso alimentar das tenras graminhas do jardim. A continuar assim, ao invés de flôres, teremos em breve em nossos jardins uma porção de ... canteiros vazios, que, evidentemente, nada embelezam a cidade. Assim pensamos, e... ficamos só em pensar, porque parece que nenhuma providência vai ser mesmo tomada. Ou será que vai?

À noite a objetiva de um de nossos fotógrafos registrou êste pobre burro que passeava, calmamente, por uma de nossas praças ajardinadas.

«O Globo» deu gêlo na Rural

Sabemos por fonte bem informada que se "O Globo" não publicou em seu suplemento coisa alguma sôbre a Rural, como era, aliás, o intento da diretoria do referido vespertino, isto se deveu à pouca ou nenhuma atenção que lhe prestou o dr. Evaristo Soares de Paula, que, quando procurado, em sua fazenda, disse estar acamado e febril e era visto uma hora depois, porcorrendo a cidade em sua Willys. Por essa razão o noticiário de uma página da edição nacional de "O Globo" atribuiu todo o progresso da cidade à iniciativas particulares e à Ass. Comercial de Curvelo, excluindo completamente o nome da Rural, entidade a mais em evidência na época, pela realização da XX Exposição Agro-Pecuária.

E' engraçado mesmo!...

Por incrível que pareça um dos diretores da Rádio Clube de Curvelo, em "suposta fundação" há mais de três anos, negou-se a nos dar informes inerentes às demarches que vêm sendo levadas a efeito para sua concretização. E', realmente, inconfessável que fatos dessa natureza, surjam e partam de elementos ligados àquela boa iniciativa.

O diretor em questão (de quem nos reservamos o direito de omitir o nome) naturalmente não se interessa pela divulgação de seu empreendimento, nos 3.500 números de CN. Afiançamos-lhe entretanto que, qualquer cometimento, bom ou mau, do povo para o povo, não pode ter suas bases omissas. Na obscuridade nada se constrói de proveitoso. Por isto mesmo, alimentamos dúvidas quanto à inauguração da Rádio Clube de Curvelo a qual na oportunidade vale a pena acentuar, há muitos anos vem sendo "ùnicamente" uma esperança vã para o povo curvelano.

Carroças e Carroceiros

Na luta pela vida, humildes carroceiros percorrem as ruas da cidade em busca de trabalhos pouco rendosos. São pais de família e precisam ganhar o pão para sustento de seus filhos.

Até aí tudo certo, na mais perfeita harmonia. O que não está bem é o fato de o estacionamento de carroças ser feito no centro da cidade, na sua rua mais comercial, a Dr. Pacífico, bem junto à praça do fórum, obstruindo parte daquela via pública e impedindo o trânsito normal de autos, ocasionando sério perigo aos transeuntes. Descentralizar o "pôsto de estacionamento de carroças" é medida aconselhável em benefício do tráfego e da própria população que, mais dia menos dia, poderá presenciar acontecimentos desagradáveis naque-

Carroças e carroceiros posam para a posteridade, em plena via central de Curvelo.

le lugar: — um indesejável desastre, por exemplo.

Suores do Governador Bias Fortes

Os chefes políticos de Curvelo não sabem mesmo pedir e procuram ocultar o que há de errado no município, para que os dirigentes máximos de seus respectivos partidos, lá fora, [illegible] que nossa cidade é um mar de rosas. Outro dia, quando o governador Bias Fortes aqui estêve, segundo fomos informados, aconteceu algo verdadeiramente interessante. Os srs. Raimundo Tolentino, e o jornalista Altino Argemiro Júnior se acercaram de S. Excia., expondo-lhe as mazelas administrativas curvelanas e o desprêzo de seu govêrno para com nosso rico município. Conta-se que, de mansinho, a politicalha tôda foi se afastando, com vergonha, certamente, do que era exposto ao governador.

Nosso informante ainda nos diz que S. Excia. suava por tôdos os poros, enquanto procurava derivativos para a conversa, ou desculpas satisfatórias. Contudo, graças ao Raimundo e ao Argemiro, ficou o governador perfeitamente ciente do estado de nosso forum, de que a cadeia ameaça ruir a qualquer momento, de que o grupo escolar Alcides Lins, já iniciado, vem se transformando em ruínas e prometeu reforma geral para o fórum, construção de uma colônia penal, três milhões e quinhentos mil cruzeiros para o grupo.

Foi ainda ventilado o assunto de asfaltamento da Avenida Antônio Olinto, da Ford à rodovia e de um trêcho do santuário, até a mesma rodovia, passando pelo Mato da Lagoa. O governador autorizou êsse serviço, que estava prêso apenas por não ter o Sr. Viriato Mascarenhas Gonzaga cedido o cascalho para os trabalhos de base. O diretor do DER e êsse senhor, contudo, entraram em entendimentos, e parece, mais êsse melhoramento para nossa cidade foi conseguido.

Quizesse Deus todos os políticos de Curvelo agissem como os dois curvelanos citados, que sem se filiarem a nenhum partido político, um na presidência da Associação Comercial e outro mantendo o jornal "Centro de Minas", muito têm feito por nossa cidade.

SOCIEDADE

na M. A.

Para os leitores de CN em geral, para o povo do populoso e bonito bairro da Maria Amália, onde tenho a satisfação de morar, em especial, atendendo a um convite do diretor de edição desta revista, inicio hoje esta secção, cujo assunto único será a «Sociedade na M. A.». Para êste número estaremos acontecendo em apenas uma página, devido à premência de tempo, mas CN nos reservou, para que contássemos tudo que acontece em nosso bairro, o mínimo de duas páginas, que preencheremos, à partir da próxima edição, de notas e fatos, contando o que se passa em nosso tão delineado «society». Para iniciar, algumas notas:

Vimos observando que os bailes acontecidos no Recreio andam bastante desanimados. Quem sabe poderia se por em prática algumas mudanças no sentido de maior divulgação dos mesmos?... Por outro lado, levamos nossas felicitações à orquestra, pois está realmente boa. Os rapazes andam em dia com os últimos sucessos musicais, com vasto e agradável repertório. Continuem sempre assim !

A Srta. Aristolina Teixeira proporcionou em sua residência, por ocasião de seu aniversário, dia 28 de junho, uma gostosa festa à moda caipira.

Na Capela da Fábrica, realizou-se à 29, o enlace matrimonial da srta. Maria Aparecida Moreira, com o jovem Odilon Augusto de Souza.

Foi magnífico o baile junino de S. Pedro, no Recreio. Como não poderia deixar de ser, a quadrilha entrou bem, e foi o ponto máximo da festa. Quase tôdas as moças à caipira, e alguns rapazes também; a festa teve a graça do que é tìpicamente nosso.

O jovem Geraldo Costa Filho (Kfé), cantor dos melhores de nosso meio, vem ilustrando, com sua voz bonita, os bailes do Recreio Maria Amália e do Recreativo com geral agrado do público da cidade. Anda faltando para êle, apenas uma oportunidade, como a que Luiz Cláudio teve. E se isto acontecer, Curvelo terá mais um astro no cenário radiofônico brasileiro.

A Srta. Ercília Guimarães (foto) foi sucesso no desfile de modas da vizinha cidade de Corinto.

No mínimo existe em nosso bairro dez casais de noivos que, dentro em breve, serão assunto mais sério de nossa crônica, quando das bôdas. Para exemplo: Milton e Carminha; Aldemir e Glória; Arnaldo e Odília; Gilberto e Telma; João e Célia; Paulo e Nancy, e José e Nadeje.

Altamira Felix anda trabalhando ativamente para se eleger a Rainha da Caridade, concurso promovido pela Cheche São Vicente de Paula.

Sugerimos ao vereador Milton de Souza Matos fazer um apêlo na câmara no sentido de que a prefeitura dê logo início ao calçamento da Avenida Afonso Pena, que liga o bairro à cidade.

A Srta. Geralda Evangelista aniversariou no dia 7 dêste. A menina Luiza, filha de José Raimundo André, comemorou aniversário também, em dias do começo do mês.

E por hoje é só.

(Jaime Reis)

FAÇAMOS JUSTIÇA

CASTILHO DE OLIVEIRA

Estaríamos cometendo falta de grave omissão se nos furtássemos ao dever da solidariedade que se impõe aos empreendimentos sublimados pela nobreza de caráter e pelo senso de responsabilidade, eqüidade e justiça, qual seja o ato caritativo, humanitário e nobre do grande jornalista David Nasser, da revista "O Cruzeiro", ao se colocar em campo de batalha, diante do poder luminoso do ouro e oferecer combate aos que enlameiam a dignidade humana.

Se em ocasiões outras, em diversos órgãos da imprensa, temos combatido acremente o sensacionalismo revoltante — porque prejudicial — daquela revista; se temos por vêzes várias nos batido em tecla única para verberar o revoltante e mórbido sensacionalismo encontrado em reportagens de "O Cruzeiro", é porque essa revista por vêzes muitas tem se excedido em reportagens que, de cunho altamente sensacionalista, vêm ferir à sensibilidade moral das pessoas de formação cristã. Mas... se em oportunidades outras temos nos colocado à postos para condenar desbaratadas crônicas e publicitárias reportagens que fazem pouco da nobreza humana, não podemos deixar de reconhecer-lhe méritos reais quando nos propomos a examinar-lhe as publicações sadias, sérias, cristãs e instrutivas que, felizmente, não são poucas e constituem secções apreciáveis e muito proveitosas da sobredita publicação. Mas, não nos afastemos do objeto dêste; queremos dizer que, há pouco mais de vinte dias, estivemos atentos à leitura dos excepcionais artigos do bravo jornalista David Nasser combatendo com inigualável acêrto e clarividência exponencial, a inqualificável atitude, por todos os ângulos leviana e inexplicável de um magistrado que, atento à sua concepção de leis, (Código Penal, onde não há analogismo), impronunciou os infelizes e inomináveis algozes da jovem Aída Cury, adolescente estudante que encontrou a morte, defendendo a honra, quando por desígnios de um destino trágico se viu assediada por tarados e irresponsáveis "play-boys" agentes da "curra" e da baixeza humana.

E, repetimos, se temos por tantas vêzes nos mostrado contrários àquele órgão da imprensa escrita, de grande penetração nacional, agora, mais do que nunca, assiste-nos a obrigação de elogiá-lo na pessoa de seu Redator Principal. E' pois, mais que um dever de solidariedade, é um indeclinável dever de justiça o fazermos presentes para, não só endossar as opiniões do ilustre jornalista como parabenizando-o, incentivá-lo a que prossiga em marcha de defêsa da honra e da moral.

O doloroso drama que enlutou o povo brasileiro, o escabroso fato que irremediàvelmente abalou a opinião pública e feriu profundamente a sensibilidade de quantos prezam os nobres

sentimentos da moral e da virtude cristãs, teve, na pessoa do corajoso David Nasser um advogado que, inexoràvelmente, jogou por terra uma decisão eivada de falhas, levada a têrmo por um juiz que não foi justo; por uma autoridade que errou clamorosamente ao proferir o seu veredicto inocentando criminosos já condenados pelo consenso popular.

Louvando a iniciativa do notável David Nasser, hoje galhardamente vitoriosa, vimos de público apresentar-lhe a nossa mais viva solidariedade, confiando a êle a nossa fé e a nossa esperança de que sòmente homens de sua têmpera, forjada no aço da razão, poderão destruir as máculas que o dinheiro mal empregado origina e as mazelas que o alto poder destrutivo alimenta comprando consciências e anulando sentimentos nobres, para que a baixezá dos intintos bestiais não medre no caminho por onde ainda passarão outras tantas infelizes jovens como a infortunada, mas honrada, Aída Cury.

Destruir os maus é um imperativo da ordem moral que se obriga a todo o homem cristão civilizado, amigo da moral e da virtude.

Em côro uníssono, teçamos louas eternas ao intimorato jornalista que encontrou o paliativo capaz de arrefecer o ânimo de revolta que ia n'alma do povo brasileiro, dêsse povo que, sôbre ser subnutrido, espoliado e massacrado, ainda conserva sentimentos nobres de justiça e ama a eqüidade.

David Nasser encontrou o meio de fazer com que os criminosos, irresponsáveis e perversos, não ficassem na impunidade. Reconhecendo a maldade hedionda do bárbaro crime perpetrado, êle lutou e venceu destruindo a inconcebível magnanimidade de uma autoridade que ao julgar um caso de honra devia ter feito melhor juízo e nunca impronunciar tarados para deixá-los à sôlta para procederem à novas tentativas de saquear virgindade das Aídas Cury que felizmente ainda as há em quantidade por todo o país.

Avante, David Nasser... Avante com a nossa irrestrita solidariedade de pai; com a nossa e com a cêrca de 62 milhões de brasileiros que como o valente jornalista temos o dever de zelar pela honra de nossas filhas.

Os réus não poderão fugir à condenação que lhes foi imposta no júri da consciência nacional.

Avante, David Nasser... que o bom soldado não se desvencilha do perigo! — Avante na luta pela defesa da moral; na batalha em prol da salvaguarda da pureza de tôdas as moças brasileiras. Continue advogando as causas justas do povo, metendo criminosos na cadeia e a posteridade há de fazer justiça. Temos certeza!

EMPREENDIMENTO DE FIBRA

Funcionando há longos anos nesta cidade, agora sob a competente e mui esclarecida presidência do Dr. Evaristo Soares de Paula, a Associação Rural de Curvelo tem se constituído, inegàvelmente, num empreendimento de fibra a cujas realizações muito deve a nossa Curvelo, cidade por excelência ruralista.

Sob auspícios da A. R. C. realizou-se, de 24 a 28 de maio p. findo, como sóe verificar-se de ano para ano, a XX Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo, cujos festejos se constituíram em verdadeiro sucesso para o município.

A Rural de Curvelo, com empreendimentos que tais, vem, cada vez mais, se firmando no consenso popular, graças à profícua e dinâmica direção do Dr. Evaristo e seus comandados. Nota-se que, em todos os seus vários setores de atividades, o progresso tem se feito presente em cunhos vertiginosos o que muito nos anima e estimula as nossas pretensas aspirações de uma cidade eminentemente prática em campos agro-pecuários e industriais.

Dr. Evaristo, sem sombra de dúvidas, dirigindo sábia e inteligentemente a Associação Rural de Curvelo, tem se feito presente, com denodo e dedicação às diversas atividades criadoras do município, de uma forma sempre atuante e invejável. Houvessem ouvidos aguçados em as pessôas a quem estão afetos os órgãos diretivos da Secretaria da Agricultura, aos seus inúmeros e oportunos reclamos, e de há muito a nossa cidade, por certo, haveria de ter-se projetado nêsse setor de vital importância para todos os produtores e criadores do município, dentre as suas có-irmãs mais abastadas e melhormente aquinhoadas pelas autoridades que se investem de poder naquêle Ministério.

FILHA DE BEATA

André F. de Carvalho escreve

Rebolava-se na cadeira, dizendo dogmática:

— Pois é como lhe digo. Com minha filha não tem frusuê. E' do colégio para casa e de casa para o colégio. Bem que ela, quando começou a virar franga, quis dar seus bordejos com suas amiguinhas. Mas eu conheço dêsses negócios! Então eu não leio, minha filha? As meninas saem com as amiguinhas e daí a pouco estão por aí, de lambreta, calça comprida, numa pouca vergonha de corar as imagens dos santos.

A visita, liberal, atalhava:

— Mas dona Raimunda, sua filha precisa de um pouco de liberdade. Se é assim como a senhora diz, a menina deve se sentir muito infeliz.

— Não, não, minha cara — dizia ciente de suas experiências. Mulher é criada é em casa. Para casar acaba aparecendo um rapaz direito, que venha tirá-la daqui mesmo.

A mania da velha era falar no seu tempo. Desfiava um rosário, contando como fôra criada, no interior, pelo pai, enérgico e até mau. Ficou cheia de complexos, e educava a filha única, Maria de Lourdes, do mesmo jeito. Não lhe dava saídas; ao cinema ia sempre com ela. A moça não se via mesmo livre.

A princípio era uma briga tremenda. Raro era o dia em que não aparecia uma discussão forte. Maria de Lourdes, chorando, atalhava:

— Mas mamãe... que é que tem eu ir ao cinema com minhas amigas.

—Não. De jeito nenhum. Que é que elas têm mais que eu, para você querer ir com elas, ao invés de comigo ?

Apelava, então para o pai, um velho bonachão, mandado pela espôsa :

— Papai, fala com mamãe para deixar eu ir. Combinei com minhas colegas... Fala, papai...

Mal o velho abria a bôca, para interceder pela menina, a mulher estremecia suas banhas, berrando :

— E não quero saber do senhor interferindo na educação da Maria de Lourdes! Filha moça é educada é pela mãe.

E completava, para terminar a discussão:

— Era melhor que você fôsse rezar umas ave-marias, ouviu Lourdes? ao invés de ficar me amolando a paciência.

Era beata, de uma catolicidade contundente. Ouvia tudo o que o vigário da paróquia falava. Seguia-lhe à risca os conselhos, menos um :

— Dona Raimunda, a senhora precisa de dar mais liberdade à sua filha. Ela está ficando uma moça triste.

Estêve pensando uns dias, segue não segue o conselho do frei Roque. Mas Lourdes caiu na tolice de atrasar um dia na vinda do colégio, conversando com um conhecido de infância e a velha resolveu o contrário. Não seguiria. E êsse seria o único conselho de padre que em tôda sua vida não foi seguido.

Com o correr do tempo, Lourdes foi se tornando cordata, e a própria mãe se espantava com isto. Era de casa para o colégio, do colégio para casa, sem reclamar. Estudava muito, rezava têrços inteiros com a mãe.

— Não lhe dizia, Norberto. E' mãe que educa filha. A Lourdes está ficando uma moça exemplar.

O velho concordava, sem atinar contudo o porquê da passividade da moça aos caprichos da mãe.

No colégio a menina devia ser queridíssima. Quase tôda a semana, o telefone tocava:

— A Lourdes está?

— Está. E' a mãe dela. Quem é?

— E' do Colégio. Quem está falando é a Irmã Letícia.

— Ah, um momento. Lourdes!... berrava a velha.

A moça atendia. Depois explicava para a mãe, que ficava parada, esperando para saber :

— Irmã Letícia. Está pedindo para eu ir ao colégio ajudá-la a arrumar umas coisas para a secção de grêmio.

A mulher enchia-se. Era um orgulho para ela a filha ser solicitada pelas madres do colégio, a qualquer pretexto.

— Pois vai logo.

Lourdes fazia muchôcho:

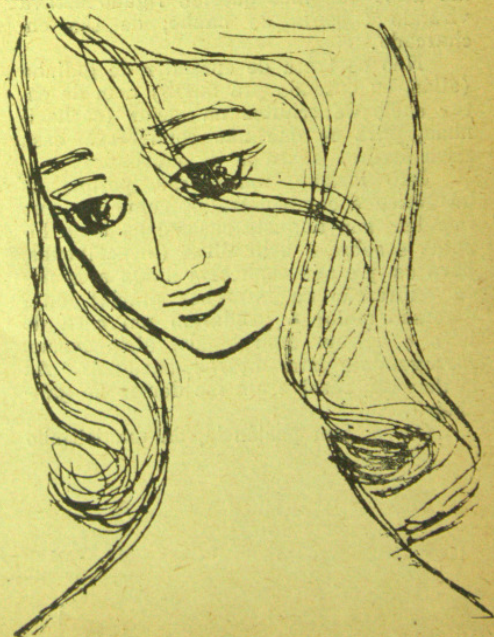
— Não hoje, mamãe. Estou indisposta.

E a velha, com ar autoritário :

— E'. Você gosta de sair é para pouca vergonha! Relegião nenhuma. Vá logo ajudar as irmãs.

Lourdes se arrumava, simplesinha, saindo aborrecida.

—oOo—

Meia hora depois, entrava num apartamento do centro da cidade, no qual a amiga que telefonara em nome da Madre do Colégio, a esperava com mais dois rapazes. E faziam a vida!...

ALTA TENSÃO

De como se conversa com o Prefeito:

Vê se te manca, meu chapa Olavo, o Neneu aqui das certinhas não aguenta mais não! Imagina, que outro dia, fui acordar no galinheiro, com um ôvo ainda quente bem dentro do fundo de meu olho esquerdo Provas?! Provo do jeito que você quizer, pois mandei até que o fotógrafo desta itimorata revista fizesse um flagrante do ocorrido. Pensa bem, eu, o Neneu, o homem que tem a maior coleção de «brôtos» e balzacas também (porque eu não sou troucha)deitado no galinheiro, com um ovo embutido no olho! E' uma humilhação sem precedentes.

O que é que você tem com isto? Mas muita coisa, meu chapa Olavo. Muita coisa mesmo.

Não, pelo amor de Santa Terezinha da Banda de Lá (porque a de cá perdeu o prestígio comigo) não venha me dizer que você nunca criou galinha, porque não é êste o caso, e nem esta a solução.

Bêbado? Eu, bêbado? Não!... Há muitos meses que eu dei o abandono pra Correinha, a consêlho de meu médico que me disse que meu querido fígado estava virando esponja de banho, de tão encharcado.

Não se trata de entender de galinha (aliás, eu entendo prá burro) nem de estar cheio de «chutes na idéia» (cachacinhas, para os que não conhecerem essa nova gíria). Trata-se de murissoca.

Isto mesmo, murissocas, porque as há sérias e compenetradas como as que invadem sua augusta casa, e as meio birutas e sôbre o brincalhão (brincalhonas, para os que não conhecem ainda essa nova expressão da imprensa diária), cuja diversão maior é grudarem um cara de jeito e sairem num bando, aliás macio, carregando-o para outras paragens. As lá de casa, resolveram me deixar no galinheiro.

Olavo, tem paciência, dá um jeitinho nelas, ná. Eu sei que você vai falar que no tempo do Paulo elas também andavam por aí, fazendo frusuê, mas vem cá, num era tanta, assim, não! Num dava para carregar a gente.

Em Belo Horizonte (outro dia eu fui lá, num ônibus Tolentino porque eu não sou otário para esquentar-me dez horas num trem da Central) o pessoal anda travando diálogos assim:

— Você vai hoje a Curvelo?

— E'. Eu vou dar um pulinho na murissocolândia.

Olavo, eu confio em você, porque nós somos chapas antigos. Mas dá um jeitinho de andar depressa com o negócio, para eu poder dormir sossegado e voltar à minha fabulosa frota de certinhas.

Definições (quase) certas

Bala — projétil de arma de fogo que as crianças chupam.

Quadrilha — espécie de dança que a polícia procura **destruir.**

Abacaxi — variedade de ananás muito encontrada no cinema brasileiro.

Pensamentos do Neneu

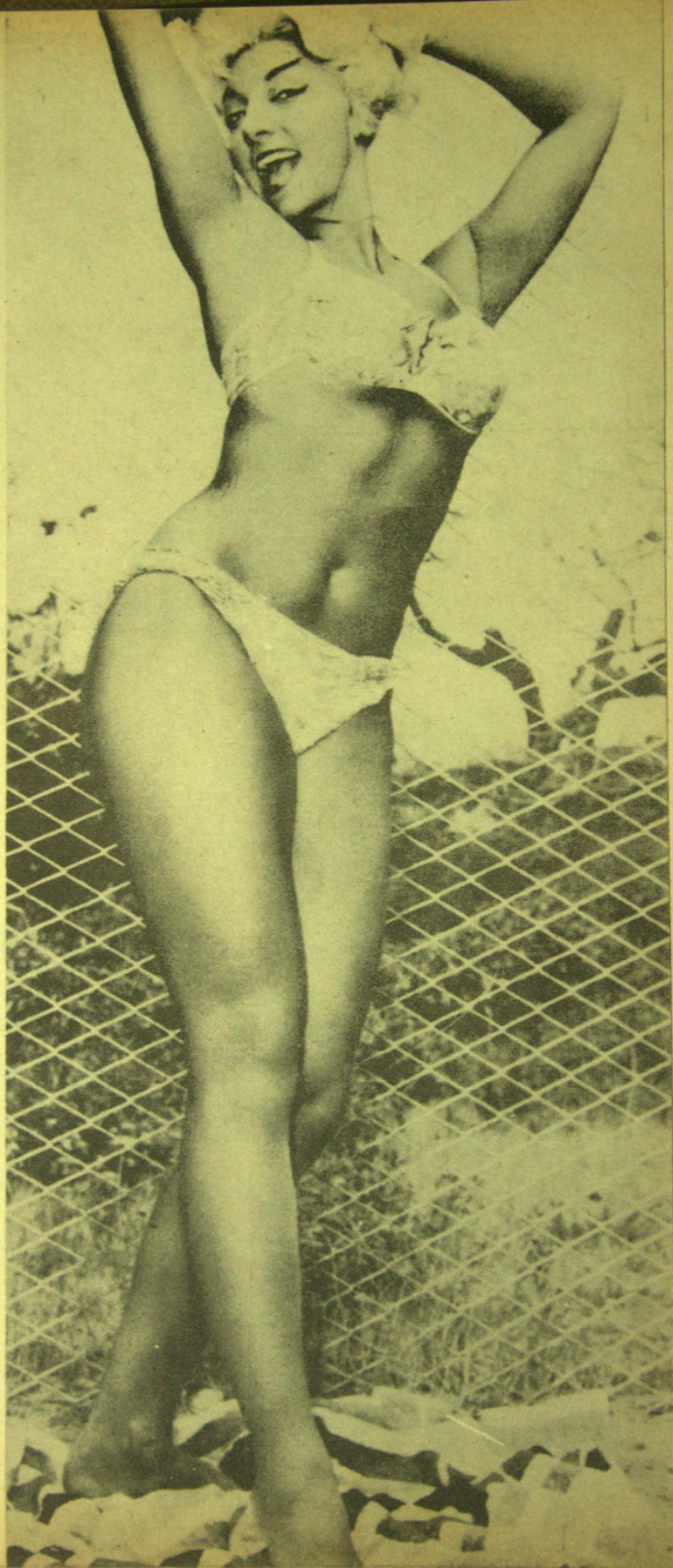
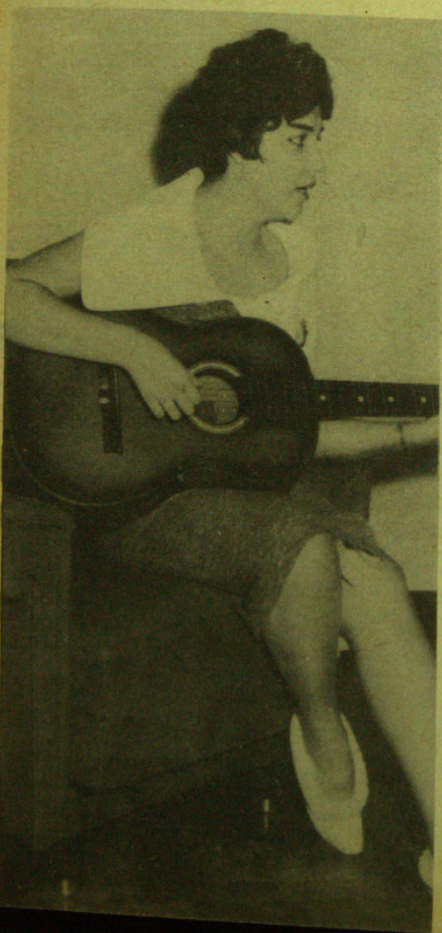
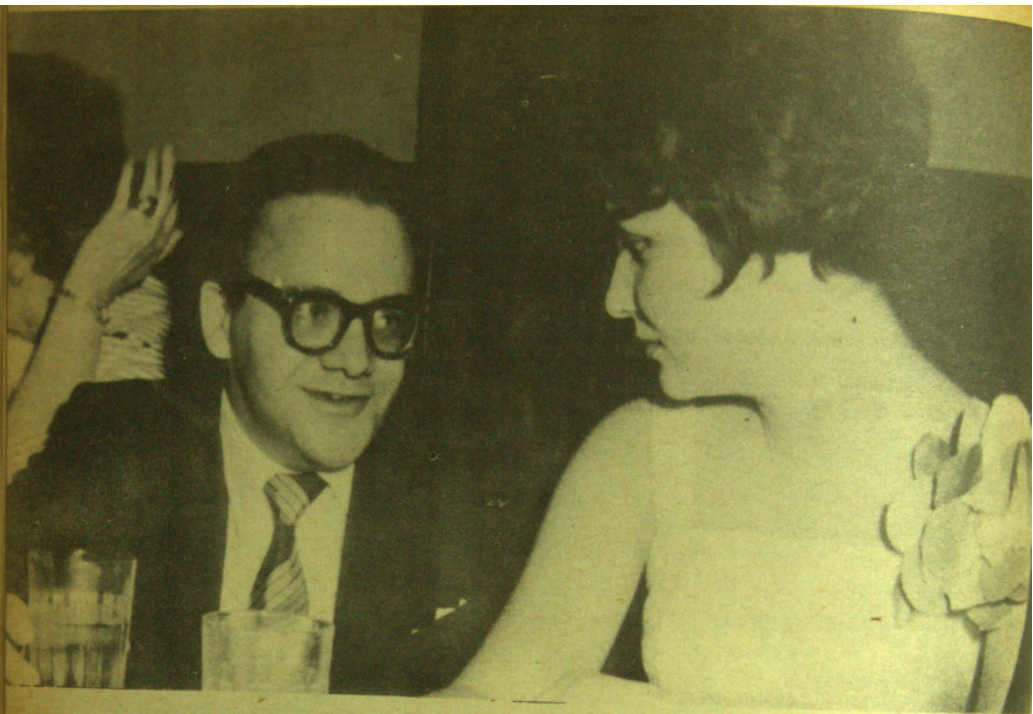
Sim, amigos, os moralistas continuam falando dos maiôs das mulheres. Mas, no rítmo em que vão as coisas, dentro de pouco tempo, não terão mais do que falar.

Na verdade, amigo, e como você mesmo já deve ter comprovado, o animal que mais se aproxima do homem é a pulga.

E' insofismável, oh leitor, que o porco só é nocivo àqueles que, distraidamente, ao invés de comer-lhe a carne, comem-lhe o espírito.

E tenho dito.

Irineu Monte-Negro

Para que os pobres e sofredores curvelanos descancem um pouco das murissocas, aí vai uma pose especial de nossa certinha nº 0011, Marina Fabre, atualmente, secretária do CC. Como sempre é proibida a reprodução total ou parcial, já que a referida é propriedade exclusiva do Neneu de vocês.

NO ROTEIRO DE MARIA DOROTÉIA

Maria Dorotéia, em casa do Prefeito Olavo de Matos, quando cantava para a reportagem e familiares do ilustre homem público, acompanhando-se ao violão.

Na noite de 23 de maio, no Curvelo Clube, conversando com nosso diretor de edição. Ao lado vê-se a simpatia de sua genitora.

←

No Curvelo Clube, fazendo entrega do primeiro número de CN ao sr. Juiz de Direito, dr. Sílvio de Oliveira Coimbra (foto acima); abraçada pelo lindo "broto" Maria Tereza, Dorotéia tem nas mãos o estôjo que continha um zangão de ouro, que lhe foi ofertado por CN (foto do meio); e, abaixo, no Clube Recreativo, onde a beleza juizdeforana terminou o seu programa em Curvelo, quando conversava com alguém do outro lado da mesa. O alguém, evidentemente, não precisa aparecer. Ou será que precisa?

Todo mundo sabe que a nossa festa de lançamento foi uma beleza, da beleza de Maria Dorotéia. E um sucesso, do sucesso que a ex-Miss Minas Gerais conseguiu entre o povo curvelano. Nunca uma foi por tantos louvada. E nós nos sentimos felizes de ter sido os promotores da vinda da mais bela mulher mineira e segunda-beleza do Brasil em 57, da atriz do filme «Rebelião em Vila Rica», dêsse encanto que é Maria Dorotéia, a quem deixamos nossos agradecimentos e a quem passamos a acompanhar, num roteiro de sua estada aqui, nesta tentativa de reportagem. Tentativa, porque nunca conseguiríamos escrever o que verdadeiramente foi a sua presença entre nós — de encanto e de graça.

←

Maria Dorotéia aplaudida pelo nosso diretor Sr. Raimundo Martins, quando terminou de dizer algumas palavras de elogio à CN, tendo findado por afirmar: "Curvelo Notícias" é o melhor presente que vocês poderiam ter dado à Curvelo".

Dois sorrisos, conseguidos por nossa objetiva, no campo da exposição, ao qual Maria Dorotéia compareceu no domingo, 24, à tarde, roubando todos os olhares. Um é dela, o outro da Sra. Prof. Claudovino de Carvalho.

NO ROTEIRO...

Conheça a nova e fabulosa linha de

COLCHÃO DE MOLAS

DIVINO *MOLA MAGICA*

Tecido entrelaçado com fio metálico prateado! Camada extra de estofamento na parte central onde é maior o pêso do corpo! O Fecho Flex-o-Loc mantém as molas firmemente travadas, oferecendo melhor suporte ao corpo!

COLCHÃO DE MOLAS

DIVINO *DE LUXO*

Luxuosíssimo revestimento estampado em 8 côres! Faixa lateral estofada e bordada em 2 côres! Faces para frio e calor! Nova armação, com moldura dupla e mola de canto, assegura linhas indeformáveis e maior firmeza e resistência! Molejo macio e silencioso, ligado por molas helicoidais de diâmetro exato!

COLCHÃO DE MOLAS

DIVINO SUPER

Novos revestimentos em tecido de alto luxo, com arabescos brilhantes! Revolucionária faixa lateral com 560 ventiladores no colchão de casal e 474 no de solteiro! Faces para frio e calor! Molejo macio e silencioso, interligado por molas helicoidais de diâmetro exato!

E GRANDE VARIEDADE DE MÓVEIS ESTOFADOS, DORMITÓRIOS, SALAS DE JANTAR E COPAS.

Casa Leite Ribeiro

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 70

Cx. Postal 102 — Telefone: 1030 — CURVELO — Minas

A nova Miss Minas Gerais é Vânia Beatriz Dinis Gotlib, uma beleza de piraporense, bem ligada às coisas e gentes de Curvelo, pois aqui tem uma verdadeira legião de parentes. Em Sete Lagoas, ela foi atração e lá estivemos com ela, tendo nos prometido vir à Curvelo, iluminar com sua meiguice uma nova e próxima promoção CN.

AS FOTOS DO MÊS

As festas juninas foram animadas, em Curvelo. O Clube Recreativo na liderança delas. Eis um aspecto da quadrilha dançada a 27 do mês passado.

As Casas 2 Irmãos continuam sempre na liderança das promoções publicitárias em nosso comércio, devendo á isto o seu prestígio inegável perante as classes compradoras. Na foto à direita, vemos o seu sócio gerente entregando o "Troféu 2 Irmãos", pela conquista brilhante do disputado pelo Tiro de Guerra, Escola Normal, juvenil de Maria Amália, num quadrangular do mesmo nome da firma em tela, o qual foi Escola de Comércio e a equipe já referida. Na foto a esquerda, vemos o sr. Marcílio Francisco da Silva empunhando um belíssimo rádio "SEMP", que lhe foi conferido, por sorteio, numa promoção feita durante as "Loucuras de Maio", tradicional campanha publicitária das "Casas 2 Irmãos".

Nosso chefe-fotográfico, José Calazans Ferreira, fêz concurso de fotogenia entre algumas lindas meninas-moças curvelanas. O resultado foi a vitória da simpática senhorita Maria José Mota, que aparece na foto, quando recebia o seu prêmio, belíssimo retrato que lhe fêz o competente Calazans.

O Sr. José Schimit, um dos vereadores curvelanos que mais têm trabalhado por nossa terra fazendo uso de sua inteligência assombrosa e de seu espírito bastante atilado, busca agora as luzes da cultura, estando cursando a primeira série do curso comercial. Vêmo-lo na foto quando fazia a prova de português.

A Diretoria da Secção Brasileira do Colégio Internacional de Cirurgiões instalou uma Regional neste centro-norte de Minas. Na foto, da festa em que se comemorou tão significativo acontecimento, vemos o dr. Dário Becattini, um dos membros do Colégio e baluarte de empreendimento, com o dr. Mário Degui e o secretário das Finanças de Minas Gerais, Dr. Tancredo Neves, um dos homens que mais se salientam na política nacional da atualidade.

Pequeninas e Tristes

Estas Crianças Precisam de Ajuda

Admirável sôbre todos os aspectos o verdadeiro espírito de abnegação a que estão ìntimamente ligadas, porque de côrpo e alma, as Reverendíssimas Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

E' fato incontestável que a caridade sempre foi, e o será por todo o sempre, o indestrutível apanágio das almas que se devotam às emprêsas de beneficência. Exemplo vivo do que acima relatamos fomos buscá-lo na Creche São Vicente de Paula, instituição filantrópica que, a um só tempo ampara, instrui e forma para a vida, jovens órfãs, que não fôssem a dedicação e o verdadeiro sentimento de caridade de almas inteiramente devotadas aos mais árduos trabalhos, estariam por

Fachada do modesto barracão, onde funciona a crèche. Nele falta quase tudo de material, que é compensado pela dedicação das Irmãs e a alegria da infância despreocupada.

As irmãs diretoras da crèche precisam da ajuda do curvelano, para que possam terminar mais esta ala, afim de dar maior conforto às meninas que a instituição abriga.

Fachada do modesto barracão, onde funciona a crèche. Nele falta quase tudo de material, que é compensado pela dedicação das Irmãs e a alegria da infância despreocupada.

Pequeninas e Tristes...

aí desenvolvendo-se na prática de delinqüências infanto-juvenis, conseqüência da escola da vida.

A VISITA

Debaixo de um sol causticante rumamos com destino à Creche com o objetivo de fazermos uma visita jornalística. Alí chegando procuramos entrar em contacto com a Revma. Irmã Araújo, diretora do infantário. Atendeu-nos, no entanto, muito cordial e solìcitamente, a Revma. Irmã Ana Maria a quem estava afeta a direção do estabelecimento, dando-nos ciência de que a Irmã Araújo se encontrava de viagem.

Inteirada de nossa finalidade procurou esquivar-se demonstrando o seu desejo de fugir à publicidade e relatando que tal cometimento cabia exclusivamente à digna diretora Irmã Araújo. Não nos demos por vencidos; queríamos a reportagem!

Depois de argumentações várias conseguimos vencer à obstinada recusa e muito perspicazmente logramos os informes e inclusive algumas fotos tiradas de surprêsa... (Bom trabalho do nosso chefe de fotografia).

NO QUE CONSISTE A CRECHE

Atualmente a Creche está amparando 60 crianças, sòmente meninas e com idades que variam de 1 a 14 anos. Este número atinge o máximo até então permitido pelos aposentos e leitos ali existentes.

NOVOS PLANOS: MAIOR ASSISTÊNCIA

O elevado, dignificante e nobre espírito que anima as Revdas. Irmãs fazem-nas devanear com um grande e confortável prédio capaz de abrigar a muitas centenas de inocentes crianças. A Superiora, Irmã Araújo, depois de ingentes esforços e sacrifícios ímpares, conseguiu, melhor, vem conseguindo verbas estaduais para o aumento do pequeno e pouco confortável prédio onde está instalada a creche o que já se está processando em ritmo moroso, conseqüência de constantes atrasos verificados quanto a liberação das subvenções. Assim mesmo o acréscimo está sendo feito e será destinado ao novo refeitório, mais dois dormitórios, uma pequena cozinha e uma saleta apropriada para iniciações das jovens nos mistéres da costura e bordado: para isso ainda têm que conseguir umas duas máquinas, o que, naturalmente, obterão por intermédio de nossos comerciantes caridosos.

AUXÍLIO DO POVO CURVELANO

A nossa entrevistada, Irmã Ana Maria, alma nobre e de uma bondade sem par, demonstrou-se profundamente sensibilizada com o povo de nossa terra. Disse-nos não ter palavras que exprimam, em realidade o agradecimento da Irmã Superiora e dela própria aos curvelanos que têm sido muito dedicados para com a Creche; não querendo declinar nomes,

deixou transparecer a sua gratidão ao povo em geral, rogando bênçãos especiais a Deus para quantos têm, de qualquer forma, participado dos altos desígnios da instituição.

A VIDA DA CRECHE

Há mais de um quinquênio vem a Creche São Vicente de Paula preenchendo de modo admirável as funções a que se destina. Erigida, muito modestamente por iniciativa da caridosa Irmã Passos, vem, desde então prestando inestimáveis amparos à infância órfã desprotegida. Ali a criancinha, dêsde a sua mais tenra idade, aprende a trilhar o caminho do bem, auferindo educação sadia e condizente com a vida moral e cristã. No que conserne à vida do corpo, é-lhe ministrada alimentação de modo adequado a propiciar-lhe uma subsistência a que podemos atribuir reais qualidades para a formação de «Mens Sana In Corpore Sano».

ESCOLAS REUNIDAS SÃO VICENTE DE PAULA

Nas instalações mesmas da Creche, vamos encontrar ainda o educandário acima denominado. Funciona êste em 4 salas destinadas às aulas ministradas a 297 crianças, que recebem educação primária, de 1a. a 4a. séries. Ocupando a direção do educandário temos a competente professora D. Maria Helena Edmundo, auxiliada por diletas e prendadas mestras (entre senhoras e senhoritas) Norma Gonçalves Monteiro, Maria Helena Azevedo Siqueira, Cândida Zulmira Baratta, Raquel Maria S. Nery, Tereza M. Coelho, Maria de Lourdes Jésus, Zilza de Jésus, Neiva Fernandes e Ana Maria Diniz Edmundo, que em número de 8 trabalham em dois turnos e são mesmo incansáveis no mistér da instrução. O educandário, além de cuidar do pão espiritual, promove ainda a distribuição de merenda — constituída de leite, mingau, pão, sôpa e etc. — para mais de 180 crianças, as mais necessitadas.

COMENTÁRIO FINAL

Encerrada a codial palestra mantida com a Revma. Irmã Ana Maria, dali saímos com estado d'alma (por que não dizer...) sublimado. Acabávamos de conceber tôda a excelsa pureza das Nobres Servas de Deus que vivem no anonimato, trabalhando pelo próximo.

Ao finalizarmos, pois, nossas apreciações, vimo-nos na contingência de lançar um apêlo ao generoso e caritativo povo curvelano no sentido de que nunca se possa evidenciar a falta de auxílio à Creche São Vicente de Paula. E, agora, mais do que nunca, êsse auxílio, objeto da caridade pública, deverá se fazer mais acentuado em se considerando que as obras em andamento precisam atingir seu término. Concluí-las em breve espaço de tempo equivale a amparar a criancinhas desabrigadas. Ajudemos, pois, sem mais demora, as Revmas. Irmãs Vicentinas nesta grande obra benemérita de elevado sentido humano e cristão. E que Deus nos permita possamos ajudá-las auxiliando àquelas que, hoje criancinhas, serão os nossos vanguardeiros no futuro.

Beleza sempre foi assunto; e ainda mais quando a beleza é real. Não num sentido, mas no outro. Quando é real, de majestade, de raínha. E nosso assunto é a beleza — treis belezas, para ser mais exato. Belezas reais, de uma rainha e duas princezas, que reinarão durante um ano sôbre esta gostosa cidade nossa, terra das moças mais lindas desta região.

Suas majestades foram eleitas num pleito concorridíssimo, cuja renda foi revertida em favor da Campanha para aquisição da indumentária do Bispo D. Serafim Fernandes de Araújo, que deixou uma renda líquida de Cr$ 25.000,00.

As treis majestades (Elizabeth Mourthé, Alda Moreira Gonzaga e Elizabeth Simões) são treis das moças mais bem quistas da cidade e galvanizaram a atenção de todos os presentes à festa de coroação, em dias do mês passado.

O ASSUNTO É BELEZA E MAJESTADE

Sem dúvida! Brahma Chopp é a cerveja como você, êle, eu... todos nós gostamos! Sempre puro, aromático, superdelicioso... Brahma Chopp é feito exclusivamente com o melhor malte, o melhor lúpulo, o melhor fermento... enfim com os melhores ingredientes selecionados em todo mundo! A qualquer momento... em qualquer parte... Branma Chopp satisfaz o mais exigente paladar!

brahma chopp

Representante em Curvelo:
EDSON PALHARES TAMEIRÃO

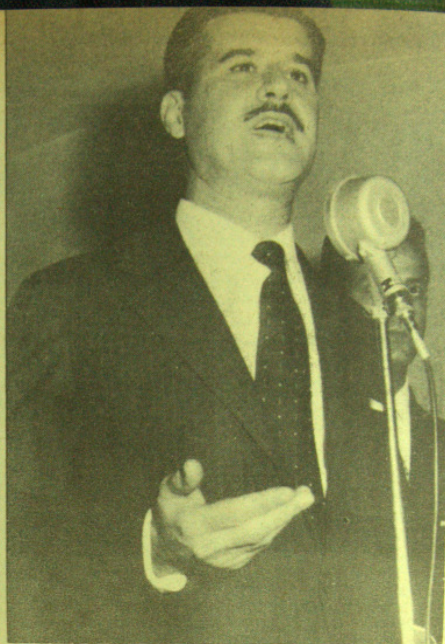
GASBARRO

milhões!...

CAMPEÃO DOS PRÊMIOS

no centro norte de Minas

HABILITE-SE

GASBARRO

O deputado Renato Azeredo, que ouviu os clamores do dr. Viana Espeschit, provedor da H.I.C., trazendo-lhe as verbas estaduais, durante tanto tempo engavetadas

O Hospital Imaculada Conceição, não fechará, por ora, as suas portas. Um deputado, verdadeiro amigo de Curvelo, — Renato Azeredo — ouviu nossos angustiantes gritos e trouxe-nos o remédio que atenuará as manifestações de declínio do H. I. C., e, conseqüentemente, adiará «sine-die» o desenlace funesto que, realmente pretendemos evitar.

A reportagem que estampamos às páginas 6 e 7 do primeiro número de «C-N», sob o título: **«Fome no Hospital Imaculada Conceição — Os Doentes Pobres Morrem à Mingua»**, obteve, como esperávamos, a repercussão devida para tão calamitoso, quão triste problema. Prova disto está em que o ilustre homem público, deputado estadual Renato Azeredo, relatou à nossa reportagem que, tão logo se inteirou da aflitiva situação do H. I. C., promoveu demarches no sentido de que fôssem liberadas as verbas estaduais, originárias de subvenções destinadas à instituição de amparo e que desde 1953 se encontravam, inexplicàvelmente, retidas pelos poderes estaduais.

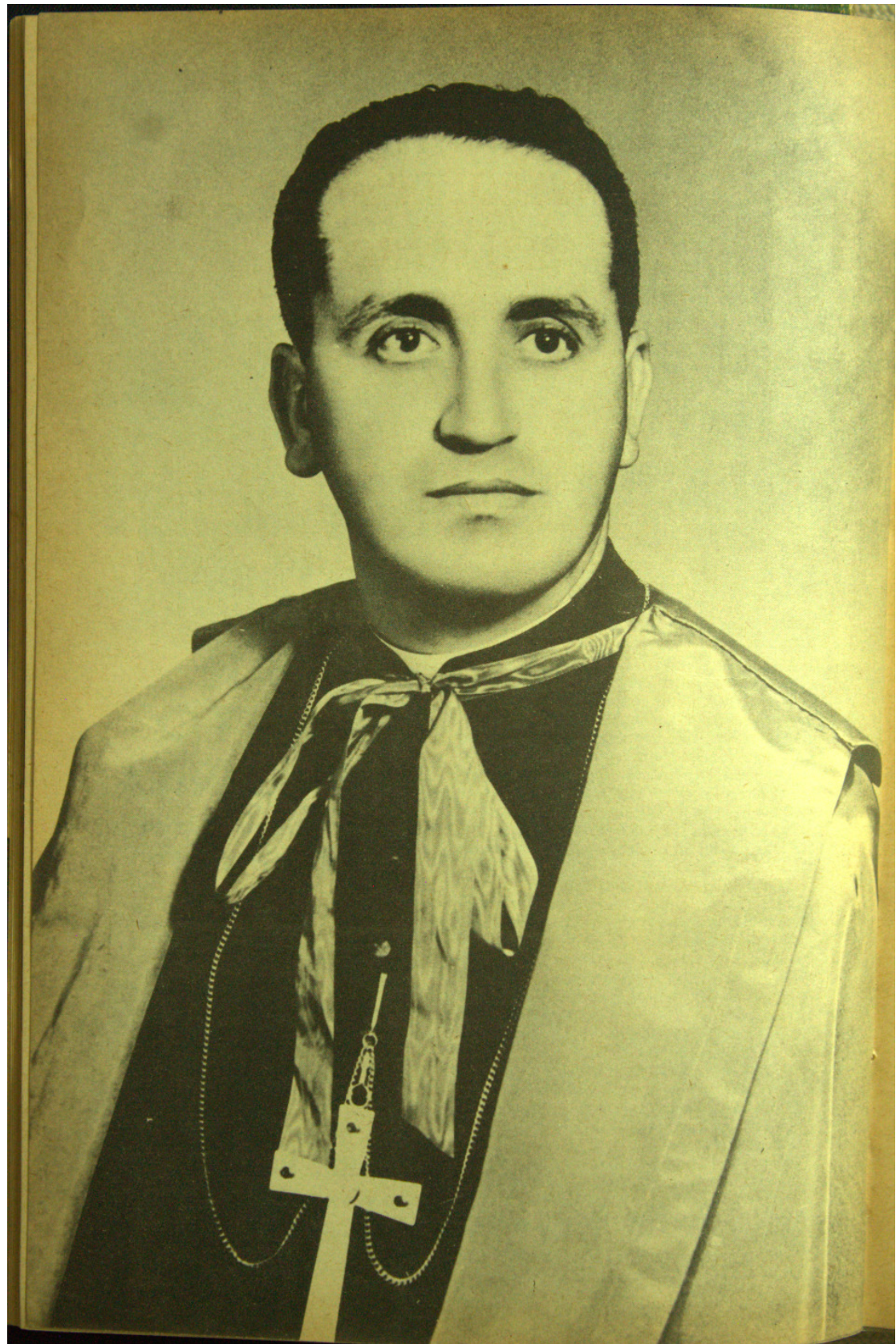
Trabalhando em benefício de nossa terra, o digno representante do povo mineiro na Assembléia Legislativa do Estado, providenciou a recepção do «quantum»

ÊSTE HOSPITAL NÃO MAIS CERRARÁ SUAS PORTAS

atinente ao débito estatal e chegando a Curvelo, no fim de maio passado, trouxe consigo a importância de trezentos e cinquenta e sete mil cruzeiros, destinada ao Hospital, fazendo entrega da mesma ao Dr. Espeschit, provedor do nosocômio para atender às despêsas mais urgentes, e inadiáveis, como sejam, alimentação para as dedicadas Irmãs-Franciscanas, que ali trabalham, e remédios para os doentes.

Cumpre-nos, nesta oportunidade, tornar público que a atuação destacada do grande amigo de Curvelo, em prol do nosso engrandecimento nos amplos setores administrativos e seus vários mistéres, tem se efetivado com tamanha expressão de boa-vontade franca e desinteressada que todo o povo curvelano se vê compelido a homenageá-lo, especialmente, dado o muito que lhe estamos a dever.

Resta-nos agora aguardar a liberação das verbas-federais (um milhão de cruzeiros) para que se regularize inteiramente a situação do hospital.

As verbas estaduais, já chegadas, contudo, permitem-nos afirmar que os curvelanos não precisarão mais receiar o fechamento do Imaculada Conceição, que tantos benefícios vem prestando à coletividade.

CURVELO DESPEDIU-SE DE SEU PAROCO

Mais uma vez foi escolhido Príncipe da Igreja um pároco de Curvelo. Depois de D. José Maria Pires, devotado ministro de Deus, que tão gratas recordações nos evoca, vimos, por escolha da Santa Sé, elevado à dignidade episcopal, o nosso estimado pároco Mons. Serafim Fernandes de Araújo.

A cerimônia de sagração, realizada em Diamantina, às 16 horas do dia 7 de maio, foi oficiada por S. Excia. Revma. Dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico, e D. José Newton de Almeida Batista, Arcebispo daquela Diocese, com a presença do Bispo D. José Maria Pires e altas autoridades eclesiásticas, civís e militares.

Logo após, partiu para suas excelsas funções em B. Horizonte, onde passou a funcionar como Bispo Coadjutor, empregando em seu trabalho, certamente, a mesma dedicação, lhaneza de trato e obstinação sacrificada, que usou durante tanto tempo em nossa terra, tornando-se um verdadeiro apóstolo da verdadeira Igreja.

Contudo, as almas de milhares de curvelanos comungam com êle diáriamente, não fôsse o enorme círculo de amizade e respeito que aqui deixou. Em suas despedidas da cidade, poucos foram os que não choraram. A cidade rendeu-lhe um preito merecido e comovente, chorando a sua perda.

CN, ao registrar êsses acontecimentos, muito respeitosamente vem congratular-se de público, com dom Serafim Fernandes de Araújo pela conquista do episcopado, em tão curto período de vida alcançada, e desejar-lhe um apostolado profícuo e cheio de venturas, no dignificante cumprimento de sua altruística função eclesiástica.

Um dos momentos da sagração, em Diamantina, focalizado por nosso objetiva.

Um sorriso confiante e feliz, de quem vive com Deus.

FIDEL CASTRO

Há muitos anos os povos livres das Américas vêm acompanhando, com vivo interêsse, simpatia e amizade a luta sem tréguas que o ex-estudante e guerrilheiro Fidel Castro mantinha em seu país, no sentido de libertar sua pátria de mãos tiranas.

E o novo continente vibrou, quando o corajoso moço pôde, finalmente, tomar Havana, declarando livre do jugo de Batista, a ilha bonita e rica do mar das Antilhas. Haveria paz e prosperidade, haveria democracia e liberdade no país em que tantos anos imperou o déspota, em que tantos anos houve perseguições, em que tantos anos a lei era a voz e a vontade de um só.

Mas, quando tudo parecia melhor, quando o mundo todo se vangloriava com Fidel e sua gente, os jornais de cada dia passaram a nos mostrar um quadro triste, tão triste quanto o primeiro, em que Fidel Castro vai se tornando um ditador mais sanguinário que Batista, mandando matar, sem sombra de piedade ou que seja, de qualquer resquício de amor cristão, a todos os criminosos de guerra.

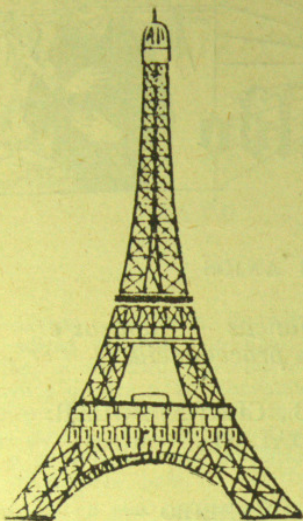
As execuções em Cuba são por atacado. Ninguém do antigo govêrno que consiga escapar da fúria sanguinária.

Existem julgamentos, sim. Mas que julgamentos!

Como bem o frisou o conhecido jurisconsulto e jornalista Alberto Deodato, o julgamento é feito por juízes de Fidel, guerrilheiros ainda cansados das lutas, das soalheiras, mal refeitos da labuta insana pela liberdade, que julgam com a consciência cheia de ódio e rancor, os homens de Batista. E o assassínio em massa prossegue, colocando tôda a América contra o homem que, há poucos dias, era um líder, um valente, um puro de sentimentos e ideais.

Fidel começou mal, muito mal mesmo. E os habitantes dêste mundo novo, dessa terra que Colombo em tão boa hora nos descobriu, a fim de que fôsse o símbolo da liberdade para os povos do outro lado do mundo, nós, não podemos concordar com isso.

A sabedoria popular, uma vez mais vê-se comprovada e, contudo, desta vez, infelizmente: «Bem pior é a emenda, que o sonêto».

Faça uma visita à

CASA PARIS

cnde você encontrará
o MELHOR pelos
MELHORES preços

Praça Benedito Valadares, 24 - Fone, 1081
Curvelo - Minas

SERRARIA S. ANTÔNIO

José Agripino Arrieiro

Madeiras serradas, esquadrias, forros soalhos, tacos, táboas, caibros, ripas — Madeiras em geral para engradamentos, mata-burros, pontes.

CAL, TIJOLOS E AREIA

Rua Marechal Deodoro, 66 — Tel.: 152 — CURVELO

CASA CABÊCA

Retalhos a quilo e à metro

VENDAS EXCLUSIVAMENTE Á DINHEIRO ..

Prêços sem competidores

Av. Pedro II, 391 — CURVELO

BAZAR APARECIDA

Artigos para combater o frio, pelos menores preços da cidade!...

PERFUMARIA, BIJOUTERIAS, .. ARTIGOS FINOS

BAZAR APARECIDA

Rua Dr. Pacífico, 235
CURVELO

Faça uma visita ao

ARMAZEM CARNEIRO

e compare os prêços!

Cereais, Ferragens e Bebidas Pelos Menores Preços da Praça.

de *GOMES CARNEIRO & CIA. LTDA.*

Praça Benedito Valadares, 284 — Fone.: 1311 — CURVELO

(Fundada em 1.º/10/1945)

de GERALDO PEREIRA DOS ANJOS

Calçados Para Homens, Senhoras e Crianças — Camisas e artigos para homens das melhores procedências

Distribuidor exclusivo da FOX, D.N.B., CLARK, POLAR, SCATAMACHIA, BORDALLO e outros.

— VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO —

Caixa Postal, 94 — Av. Pedro II, 921 — Fone.: 1202
CURVELO — MINAS

Impressos que recomendam uma firma

GRÁFICA ESPERANÇA

Obras gráficas em geral,

pelos menores prêços.

Pontualidade absoluta na entrega.

RUA Dr. PACÍFICO, 137

CURVELO

AGRICULTOR, INVERNISTA!

DÊ A SUA MÃO À

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE CURVELO

Veja o que ela pode fazer por você:

* Fornecer tudo que você necessite para sua lavoura ou criação, pelos menores prêços, porque não visa lucros.
* Industrializar o creme de sua produção, enviando-o à Cooperativa Central e em breve, com a instalação de fábrica própria, dar-lhe mais lucros.
* Prestar assistência financeira, através de empréstimos a juros módicos.
* Prestar-lhe assistência educacional, com a introdução de novas normas de assistência agro-pecuária.
* E assistência social, com a introdução de seguro de vida em grupo, a preço reduzidíssimo.

TORNE-SE VOCÊ TAMBÉM UM SÓCIO DA

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE CURVELO

REGRESSA DOS "STATES" O DR. PAULO DE SALVO

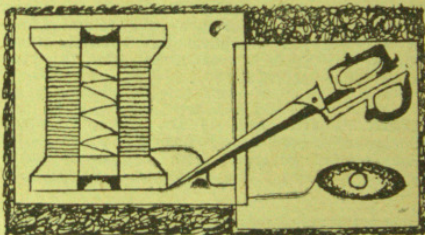
Conforme havíamos anunciado em nossa edição passada, em dias do mês de julho, o dr. Paulo de Salvo voltou ao convívio de sua gente curvelana, após três mêses nos States, onde foi à convite do govêrno americano, a fim de estudar o sistema de crédito agrícola daquele importante país.

No dia de sua chegada à nossa cidada, foi homenageado com um churrasco promovido pelos arraias udenistas que, outrossim, se sentem completamente felizes com o fato de S. Excia. já estar ocupando uma cadeira de deputado estadual, esperando-se que muito venha êle a fazer por nosso município.

À reportagem o dr. Paulo de Salvo declarou-se impressionado com os Estados Unidos e nos afirmou que, se sua viagem tivesse sido feita antes de se tornar pela segunda vez prefeito de nosso município, muito mais poderia ter realizado.

Instado a nos dizer sôbre quais as suas primeiras realizações como deputado desta região, afirmou-nos:

— Trabalharei com tôdas as minhas fôrças para que seja implantado em Minas o mesmo sistema de crédito americano. Um fazendeiro dos Estados Unidos tem, quando e como queira, completamente abertos os cofres do Estado, e tudo com facilidades incríveis. Atribuo a isto o enorme progresso daquele país e, penso, poderíamos equacionar gradativamente todos os problemas brasileiros, se também isto viesse a ser feito em nossa terra.

Prometeu-nos, após, escrever uma reportagem para nossa revista, na qual contará a nossos leitores tudo quanto viu e ouviu de interessante, em sua viagem de estudos. Revelará, dêste modo, a seus inúmeros amigos uma nova faceta de seu espírito claro e poliforme — a de jornalista.

SOCIETY

Raimundo Martins escreve

MARIA LÚCIA

Nós achamos que a foto que ilustra nossa capa de hoje, não precisava de nenhum comentário, no início desta secção. Pois, quem não sabe, e muito bem, quem é Maria Lúcia, essa simplicidade de menina-moça, que é enfeite obrigatório de nossa sociedade ?

Quem não sabe de seu sorriso, de seu jeito gentil, de sua delicadeza, dêsse todo bonito e simples com que Deus a moldou? Quem não sabe que ela é estudante aplicada (1º de Formação), que ainda não definiu os seus sentimentos por ninguém (e quanta gente gostaria de ser o escolhido!), que é esportiva e alegre e que tem uma porção de amigas (e amigos também) ?

Pois aí está, não dissemos de Lúcia nada mais do que o que todo mundo sabe. Só resta uma coisa : ela tem 16 anos, e não nasceu em Curvelo, nem em Minas; é filha de Fortaleza, no Ceará.

E é essa cearense encantadora, que é nossa capa dêste número, numa foto gentilmente cedida por Bruno Roberto.

Apraz-nos informar que o lançamento da lista das DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DE CURVELO, vem despertando interêsse inusitado. E' intento (meu e de Cinara Maria) sòmente fazê-la, após uma enquête entre umas cincoenta senhoras do "higth-society" curvelano. O. K. ?

Recebi carta de Carlos Cerino Neto, vinda de Natal. Seguia naqueles dias para Miami (Flórida) em viagem inaugural da VARIG. Confessou-me que preferia vir a Curvelo. Que influência, hem Mariléia ! ?...

Gostei da franqueza do Dr. Evaristo, quando do encerramento da Exposição, a propósito do descaso dos govêrnos, com relação à nossa cidade... E' isto; êles prometem demais !...

Na festa da «Embaixatriz do Turismo», em Sete Lagoas, os srs. Expedito Branco e Sra., Nelson Moreira de Avelar e Sra., José Dias de Avelar e Sra. e Ismael Diniz Matoso.

As "patronesses" Sras. Antônio Ferreira Pitanguy e dr. José Rodrigues Starling e esta revista, organizando grande DESFILE INFANTIL para agôsto próximo. Durante o "party" supracitado, que será de caráter filantrópico, o famoso Alceu Penna se fará presente, talvez !

Nunca vi tanto "despencamento" como nas festas do Curvelo Clube durante a Exposição. Quem trouxe visitantes, ficou com a cara dêste tamanho...

O governador Bias Fortes aqui estêve, com rapidez de meteoro, inaugurando mais uma circunscrição da comentada CAMIG.

O colega André F. de Carvalho lançará, possìvelmente ainda êste ano, o seu segundo livro. "Talvez Amanhã", o nome do romance.

Jânio e Lott, o páreo à sucessão presidencial. Eu sei em quem apostar!...

Ênio Cardoso, que aqui circulou em companhia de sua espôsa, o primeiro assinante de "C-N".

A exuberância de Marília Janete Ribeiro (num empreendimento da nossa revista) estará desfilando em Montes Claros, durante o BAILE DAS DEBUTANTES DO NORTE DE MINAS, acontecimento que se reveste de interêsse desusado.

Circularam pela santa terrinha durante a Expô e adjacências: o "gentleman" deputado Renato Azeredo e sua simpaticíssima sra. e um trio de bonitas srtas.; exmo. presidente do Banco do Brasil, Sebastião Paes de Almeida; Emmanuel Xecaakis — dono de grande "sense of humor" — e sra; o eminente jornalista Geraldo Diniz Rezende e alguns de seus familiares (Jane Maria ainda mais bonita); Bruno Roberto (que levou o prêmio de fotografias) e sra; Vane Sampaio

Uma das festas de que não me canso de falar é o baile das Debutantes de Minas Gerais, realizado em dias do mês de maio por Wilson Frade, colunista dos Diários Associados em Belo Horizonte. Na foto, vemos a srta. Alexia Helena Lana Wikrota, uma das debutantes daquela festa indelével.

Viana (modernizada com o banho de capital); prof. Olinto França Fonseca; Olinto Moreira de Souza Filho; Lúcio Pentana Guimarães; Silveira Neto, de "O GLOBO"; Antônio Rodrigues Lima; Paulo Emílio Diamantino e sra; Raimundo (Didico) A. Marques; e muitos outros.

O nosso conterrâneo Lúcio de Souza Cruz, — apezar da minguada votação aqui obtida — vem trabalhando, sobremodo, pela cidade. Parabéns.

Repararam a volúpia por Barraquinhas que existe aqui? As môças "temperam" o ambiente e nos proporcionam boas reuniões!

Êstes palpitezinhos de alguns derrotistas "about" nossa revista, só têm, para nós, servido de incentivo. Ponto.

Em "petit-comité" comemorou-se o "niver" da simpática sra. dr. Rubens Nogueira, em dias da Expô, salvando-se uma das "pálidas" noitadas do Curvelo Clube.

Os dois bailes improvisados pelo Recreativo na ocasião da temporada em tela arrasaram com as festas do clube-bem.

Eurípedes Soares de Paula, firme com Olguinha Ferreira da Silva, sòbriamente linda.

Concorrido churrasco teve vez no Curvelo Clube, na véspera de São João.

O "São Pedro" do Recreativo, como de outras feitas "abafou"! Houve desfile nupcial pela cidade; casamento (Saint-Clair e Conceição Pinto); quadrilha com 28 pares impecáveis, comandados por Licínio Dayrell; e muita brincadeira, com dança de "escôpa" etc. Todo mundo caracterizado!. Efigênia Guimarães (que foi premiada como a mais típica) e João Santiago, venceram o concurso das valsas. Melhor par da QUADRILHA: Jaques Monteiro Novais e Conceição Pinto. Raimundo Diniz Matoso, o trage mais original. A festa, com quentão e tudo, durou até às 5 da madrugada, com José Reis fazendo a música.

Enquanto isto, a reunião do Curvelo Clube transcorreu empanada pelo desânimo. Não existe êrro em se afirmar: impraticável festas no Curvelo Clube, quando estiver funcionando o "Mais Animado". Foram inúmeras as pessoas que deram preferência ao Recreativo, e outras mais tarde, para lá seguiram.

O deputado (já deve ter tomado posse) dr. Paulo de Salvo, foi recebido — dos "States" — com concorrido churrasco. Dr. Tupinambá fez o discurso de "boas vindas", com galhardia absoluta e o homenageado, agradecendo, outro tanto .

A linda Jane Maria, filha do ilustre casal Geraldo Diniz Rezende, comemorou o seu "niver" e "debut", há dias em BH. O "party", (um dos mais concorridos de que se tem notícias), bem regado pelo velho líquido, atraiu as atenções de pessoas do mundo social e político, com uma penca de garotas lindíssimas, ornamentando o ambiente. O meu caderdinho ficou pinhado de nomes importantes. Dentre êles: dep. Magalhães Pinto, Secretário Ribeiro Pena, dep. Pio Canedo, Arthur Santos, dep. Oswalvo Pierucetti, Juracy Magalhães Jr., dep. Paulo Campos Guimarães, José Carlos Lima (do "Correio da Manhã"), José Frederico Sobrinho (Presidente do Sindicato dos Jornalistas) e tantos outros.

José Aurélio Resende Alves Mello, que aqui estêve trabalhando para "O GLOBO", alguns dias, e [illegible] uma legião de amigos continua "in love" com Terezinha Diniz Rezende.

De Juiz de Fora, recebi da lindíssima Maria Dorotéia alguns recortes dos jornais "Diário Mercantil" e "Diário da Tarde", nos quais os colegas Décio Cataldi e Heitor Augusto publicam notas a respeito do lançamento de "C-N". Gratíssimo.

Muito animado mesmo, o baile de "São Pedro" na Maria Amália. O gigantesco "Recreio" superlotou, e a QUADRILHA, sob o comando de Homero Matoso, estêve realmente magnífica. Seis mil cruzeiros, (em "money") foram distribuídos aos "melhores".

Autêntica lição à ignorância totalitária de muita gente, o baile (e "show") animado pela grande orquestra internacional de "Don Castrito", no dia 3, sexta-feira, no Curvelo Clube... O salão esteve sempre completamente cheio, provando, dêste modo que não é o povo curvelano desanimado e sim que o principal clube de nossa sociedade nunca apresenta atrações para animá-lo.

NÓS, AS MULHERES

Cinara Maria

Para uma cosinha confortável e limpa

Eis aqui alguns conselhos para servir de orientação nos cuidados com sua cozinha:

As paredes e o teto da cozinha de uma casa bem dirigida não devem nunca estar sujos. Deve-se espaná-los sempre e pintá-los todos os anos.

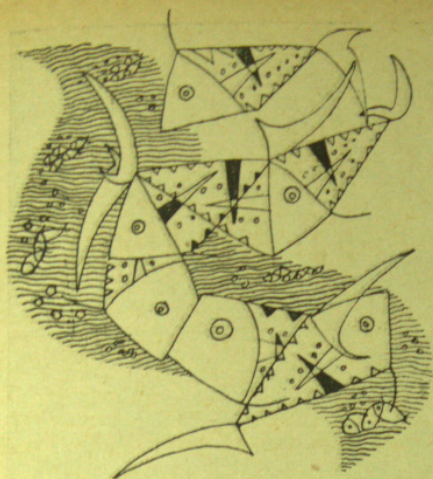
O fogão, seja êle de que espécie fôr, deve ser de tamanho em relação à família; se fôr grande desperdiçará o combustível; pequeno demais será insuficiente. E' preciso que êste objeto principal da cozinha se conserve sempre limpo, com seus metais rigorosamente brunidos. Nada produz uma impressão mais desagradável do que um fogão sujo e mal tratado.

A dona da casa caprichosa nunca permita que a criada se sirva do avental para pegar nas asas quentes das panelas ou nas portinholas do fogão e do fôrno.

As pias de lavagem, uma servida à água quente, outra à água fria, devem estar colocadas em lugar claro. Ao lado delas uma mesinha, na qual se irá depositando os objetos a lavar, à medida que se sujarem. Ao alcance da mão, em vasilhas próprias, ficam os panos para lavar os copos, pratos e panelas, que deverão ser de côres diversas, para não se confundirem. Um lavador de panelas com bucha de aço é muito cômodo, mas não dispensa o pano.

A prateleira da bateria deve estar distante do fogão, para que o vapor emanado das panelas não embace os objetos que nela têm o seu lugar.

Em lugar apropriado, não muito à vista, se penduram a escova com cabo, para lavar assoalho, a vassoura de crina, e os espanadores, etc.

Em dois ganchos atrás da porta, se conservam as toalhas para enxugar as mãos.

Duas cadeiras e um armário (que pode ser embutido) completam a mobília desta pequena cozinha.

Os ladrilhos da cozinha — A simples lavagem com água e sabão tem o inconveniente de embaciar o ladrilho. O melhor sistema de limpá-lo é o seguinte: lavar com sabão e água fervendo; depois tire as nódoas esfregando-as com uma mistura de pedra-pomes pulverizada e sabão, enxague com água morna e depois com água fria. Estando dêste modo perfeitamente limpos, dê-lhes brilho friccionando enèrgicamente com um pano de lã embebido em óleo de linhaça.

Para o seu lunch domingueiro:

Pão de Salmão - Um pão de Cr$ 10,00 sem casca. Põe-se de molho no leite morno, até ficar bem desmanchado.

Refogue o salmão no azeite com cebola, alho picado, tomate e outros temperos. Vire no pão, põe-se 4 ovos batidos, como para pão de ló e uma colher de fermento Royal.

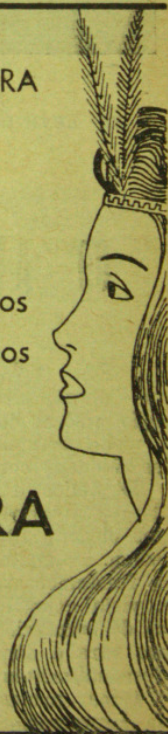
Põe-se para assar numa forma untada de azeite e polvilhada com farinha de rosca.

Vire e ponha maionaise cobrindo-o; enfeite com alface e rodelas de tomate, azeitona.

Sirva frio.

•

AOS LEITORES:

Por absoluta falta de espaço, deixamos de lançar nesta edição, conforme havíamos prometido, a OPERAÇÃO CN Nº 1, que levará dois de nossos leitores para um fim de semana no Rio, no próximo Dezembro. Em nossa edição vindoura, contudo, daremos as bases dêsse nosso sensacional concurso.

CASA LEVINDO AUGUSTO PEREIRA:

69 ANOS DE LIDERANÇA COMERCIAL

Era Curvelo ainda uma cidade em formação, e só os homens possuidores de larga visão compreendiam-lhe as infinitas possibilidades com vistas ao futuro...

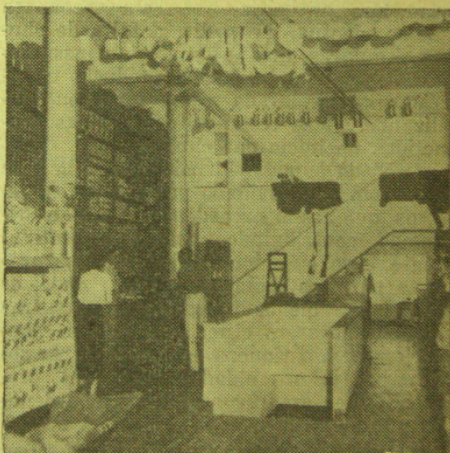
Dinâmico e trabalhador, ágil e dotado de invejável descortínio comercial, pelos idos de 1890, o grande comerciante Levindo Augusto Pereira colocou a pedra fundamental da casa que, mais tarde, viria constituir uma das molas-mestras do comércio curvelano. Homem de fibra rara e disposição invulgar para os empreendimentos de vulto, não trepidou em terçar armas em combates titânicos pela supremacia que legìtimamente conquistou, no seu ramo comercial, mercê da sua tenacidade e dedicação ao labôr de cada dia. Até o ano de 1935, esteve à testa do seu comércio, auxiliado de perto pelos filhos, que lhe herdaram a têmpera de bravo e atilado desbravador comercial; efetivamente, os jovens Bijú e Tibí, como na intimidade os tratamos, formaram seu vastíssimo capital-experiência ao lado daquêle instrutor sábio e dedicado, que lhes imprimiu ao caráter sólidas convicções de honestidade, que fazem o apanágio dos comerciantes de escol. Falecendo o sr. Levindo Augusto Pereira, à 28 de agôsto de 1935, sua virtuo-

sa espôsa, D. Conceição Marques Pereira continuou a sua obra até que em 1940, o jovem José Marques Pereira (Bijú), atingindo a maioridade, tomou as rédeas da casa, impulsionando sempre seus negócios, quando em 1946, também tornando-se maior, Levindo Marques Pereira (Tibí), passou a integrar a firma. A partir daquela data a Casa Levindo Augusto Pereira, conservando o seu nome primitivo, passou a girar sob nova expressão de fôrça e vigôr, com a entrada de seus mais valorosos sustentáculos para o quadro de proprietários, passando então a razão social de Casa Levindo Augusto Pereira, de José Marques Pereira & Irmão.

Ninguém ignora o inestimável valor daquela dupla perfeita no ajustamento e no equilíbrio que fizeram do seu comércio um verdadeiro esteio, onde muito se beneficiaram a sociedade e o povo curvelano... Por isso que, todos os variados empreendimentos de maior vulto e elevada significação em os vários setores da vida comercial curvelana, estão intimamente marcados pela presença e pela inestimável colaboração da firma José Marques Pereira & Irmão, nas pessoas dos amigos Bijú e Tibí, até porque êles têm representado o que de melhor possuímos em matéria de compreensão desinteressada e firme, impulsionando o progresso da cidade.

Com a ausência dos sócios que dão nome à firma (encontram-se em atividades comerciais na Capital do Estado), a estimada professôra D. Almira Marques Pereira, irmã dedicada dos amigos que hoje focalizamos, auxiliada de perto por servidores competentes, vem imprimindo uma verdadeira onda renovadora à Casa Levindo Augusto Pereira, dando maiores surtos evolutivos aos empreendimentos da firma José Marques Pereira & Irmão que ganha, com isso, em fôrça econômica e expressão de grandeza comercial.

A Casa Levindo Augusto Pereira, há 69 anos vem liderando o comércio de ferragens, tintas, couros e etc., em nossa cidade. Instalada em prédio de linhas modernas, vem se constituíndo num cartão de visitas para Curvelo, quer se considere as suas sóbrias e arquitetônicas linhas, ou a sua perfeita administração no tocante ao mostruário e exposição de mercadorias simétricamente colocadas nas prateleiras em caixas de madeira envernizada, que emprestam verdadeiro espetáculo de elegância comercial, conjugado ao desejo de bem-servir ao povo de Curvelo, com suas instalações que, invejáveis, representam o que há de mais prático e moderno em todo o Estado.

As magníficas instalações da firma são um orgulho para o meio comercial curvelano.

Interior da mais moderna loja de ferragens e conexos desta região — a casa Levindo Augusto Pereira.

Considerando

Claudovino
de Carvalho

Da visita que fizemos, diversos diretores da Associação Comercial de Curvelo, ao senhor Tancredo Neves, Secretário das Finanças de Minas, na residência da genitora do jornalista patrício Geraldo Diniz Resende, poucos instantes apenas, devido à premência do tempo, por parte do visitado, conservei de memória pontos de vista de S. Excia., que coincidem plenamente com os meus, expendidos diversas vêzes a companheiros da diretoria.

«Tem havido grande êrro na política de liberação de verbas, visando ao fomento da produção e às iniciativas, já dos municípios, já das emprêsas privadas, negando-as os poderes publicos, com desculpas infundadas, até mesmo a êste Estado, à Bahia e aos demais Estados do Norte.

«Todo o sertão mineiro e a Bahia deveriam ser contemplado com muito mais atenção do que tem sido pelos últimos govêrnos do país. Não perfilho porém o ponto de vista de essa vasta zona ser incluída no «polígno da sêca»; reputo isso antipático, se bem reconheça que se acentua, dia a dia, a falta de chuvas regulares, que se escasseiam assustadoramente, restringindo a produção da agricultura explorada nessa zona, ou inutilizando quase totalmente as safras prometidas no início das chuvas.

«E' de suma evidência que todo êsse setor tem sido olvidado pelos poderes públicos, que assim procedendo, o vem sacrificando, contribuindo mui significativamente para o maior êxodo de seus ruralistas para os Estados sulinos, onde as chuvas são menos irregulares, as safras compensadoras, o clima e o solo se consorciam com a riqueza existente, já na zona rural, já nas cidades populosas, oferecendo-lhes emprêgos estáveis e ordenados mais elevados.

«E', igualmente, evidente que os ruralistas, bem como os operários das cidades dos Estados subdesenvolvidos, sejam forçados a emigrar, em busca dos Estados, onde a indústria, a agricultura e o comércio já são riquezas compensadoras. Isso é um direito que ninguém lhes deve contestar, nem siquer censurar, um direito humano, um direito sagrado.

São Paulo, apesar de sua vultosa riqueza agrícola, apesar de ser o maior parque industrial da América do Sul, não obstante ser o maior produtor e exportador de café, tem apresentado saldo negativo na balança cambial, saldo que, algumas vêzes atinge a casa dos milhões.

«Os Estados do Sul têm sido os protegidos dos poderes públicos e continuam a ser os que recebem as maiores verbas e financiamentos, não só para a zona rural, senão ainda objetivando solução de todos os seus problemas urbanos.

«Curvelo, sei de ciência decorrente de meu cargo, que quase todo o seu progresso e riqueza, deve aos seus filhos, ao seu apreciado labor cotidiano, à sua constância na luta que trava ininterruptamente contra os elementos adversos, sem nenhum amparo dos govêrnos. Isso porém não acontece sòmente com esta futurosa cidade, sucede também com todos os municípios desta região: Montes Claros é sua irmã e companheira nas adversidades do tempo, na inconstância das chuvas e no desamparo dos poderes públicos; e bem assim tôdas as demais comunas dessa grande zona.

«Sei ainda, de ciência própria, que sua receita, bem como a de Montes Claros, ultrapassa em demazia ao que recebe dos cofres do Estado; sei, igualmente, que ambas não têm recebido, o que por justiça deveriam receber e que tem sido solicitado reiteradas vêzes, pelos seus pró-homens, bem como pelas suas associações comerciais, que não têm descurado de equacionar os seus problemas e de levar aos poderes públicos as mais preciosas sugestões. Pesa muito significativamente na receita do Estado o saldo de sua arrecadação anual».

Mas como é linda!

Pudera! Completou sua elegância pessoal no

SALÃO CHARME

Cortes, mise-en-plus, permanentes, tinturas, desondulações, manicure, pedicure e limpesa da pele.

Av. Pedro II, 675 . Fone 1304 Curvelo